

OS DESAFIOS DO PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Educação Física Adaptada

Maria Izabela Carvalho de Araújo¹
Marina Brasiliano Salerno²

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar o que vem sendo produzido no Brasil em dissertações e teses envolvendo a Educação Física escolar e o processo de inclusão da pessoa com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. A inclusão é uma realidade nas escolas brasileiras e quando se fala em inclusão, deve-se avaliar o quais as demandas para sua efetivação dentro das áreas, inclusive da educação física escolar. Com base nos estudos realizados em teses e dissertações publicadas entre os anos de 2009 e 2018, observa-se a importância que tem a Educação Física Adaptada tem para o processo de inclusão do aluno com deficiência e com base nas teses e dissertações selecionados para o estudo, os autores apontam para a importância dos professores de Educação Física serem melhores preparados em sua graduação para trabalhar com a Educação Física Adaptada, da necessidade de terem uma qualificação mais específica, que somente é possível por meio de cursos de pós-graduações. Com uma qualificação melhor dos professores em Educação Física Adaptada, menos desafios encontraram no processo de inclusão, havendo somente a necessidade de atualização dos seus conhecimentos sobre o processo inclusivo.

Palavras-chave: Educação Física Adapta. Inclusão. Educação Física Escolar.

Abstract

This article aims to analyze what has been produced in Brazil in dissertations and theses involving the School Physical Education and the process of inclusion of people with disabilities, developmental disorder and high skills and giftedness. Inclusion is a reality in Brazilian schools and when speaking about inclusion, one must evaluate what the demands for its effectiveness within the areas, including school physical education. Based on the studies carried out in theses and dissertations published between the years 2009 and 2018, it is observed the importance that Adapted Physical Education has for the process of inclusion of the disabled student and based on the thesis and dissertations selected for the study, the authors point out the importance of Physical Education teachers being better prepared in their graduation to work with Adapted Physical Education, the need to have a more specific qualification, which is only possible through postgraduate courses. With a better qualification of teachers in Adapted Physical Education, fewer challenges found in the inclusion process, only needing to update their knowledge about the inclusive process.

Key words: Adapted Physical Education. Inclusion. Physical School Education.

¹ Curso de Especialização em Educação Física Escolar – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
² Instituição a que pertence o/a orientador/a

Introdução

A inclusão é um processo que ocorre de forma gradativa nas escolas e envolve todos os alunos com deficiência, pois esse é um direito conquistado por leis, garantidos por meio dos documentos legais e políticos da educação e por isso, todos os alunos com deficiência devem ser inseridos no ensino regular de uma escola pública (MARTINS, 2006).

Nesse sentido, os professores devem estar preparados para receber esses alunos, verificando quais as suas limitações e se capacitando para que os mesmos recebam um aprendizado que respeite as suas limitações (FERREIRA; GUIMARÃES, 2003).

Carvalho (2003) fala das barreiras que os professores deverão enfrentar nesse processo, pois nem sempre poderá contar com o apoio de outros profissionais, mas terá condições de realizar um trabalho satisfatório a partir da sua dedicação com a inclusão desses alunos.

O professor, apesar dos inúmeros desafios que estará enfrentando, poderá realizar um trabalho que terá êxito ao seu final, com a inclusão do aluno em todos os aspectos educacionais, como no caso das aulas de Educação Física que poderão contribuir também para o seu desenvolvimento físico.

Os desafios do processo de inclusão são os mais variados, iniciando pela falta de capacitação dos professores, que desconhecem das limitações e das condições do aluno com deficiência e essa é uma realidade na maioria das escolas, que não conseguem dar o atendimento necessário ao aluno para que ele seja de fato incluído na escola (MARTINS, 2006).

O direito da pessoa com deficiência passa a ser discutido e garantido inicialmente por meio da Declaração de Salamanca em 1994, um marco no que diz respeito ao direito da pessoa com deficiência (CARVALHO, 2003).

Tratando do direito da criança com deficiência a ser inserida no ensino regular, encontra-se seus direitos conquistados primeiramente na LDB de 1996, no qual deixa-se claro que todas as crianças, independente da sua situação ou condição, tem o direito de ser matriculada no ensino regular e receber uma educação de acordo com as suas limitações de aprendizagem (MARTINS, 2006).

Assim, tem-se como objetivo, analisar o que vem sendo produzido no Brasil em dissertações e teses envolvendo a Educação Física escolar e o processo de inclusão da

pessoa com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Metodologia

Esse é um estudo que se enquadra em uma revisão integrativa da literatura, que consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos.

Para elaborar uma revisão integrativa relevante que pode subsidiar a implementação de intervenções eficazes, é necessário que as etapas a serem seguidas estejam claramente descritas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Etapas da revisão integrativa:

- Primeira etapa: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa;
- Segunda etapa: estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura;
- Terceira etapa: definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos;
- Quarta etapa: interpretação dos resultados;
- Sexta etapa: apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A revisão integrativa oferece aos profissionais de diversas áreas de atuação, o acesso rápido aos resultados relevantes de pesquisas que fundamentam as condutas ou a tomada de decisão, proporcionando um saber crítico (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O estudo tem como base de dados o repositório de dissertações e teses da CAPES, publicados entre os anos de 2009 e 2018, em língua portuguesa.

Resultados

Foram selecionados 30 (trinta) entre os anos de 2009 e 2018, 20 (vinte) dissertações e 10 (dez) teses, e para a pesquisa, foram selecionados 14 (quatorze) dissertações e teses que possuíam maior relevância com o tema.

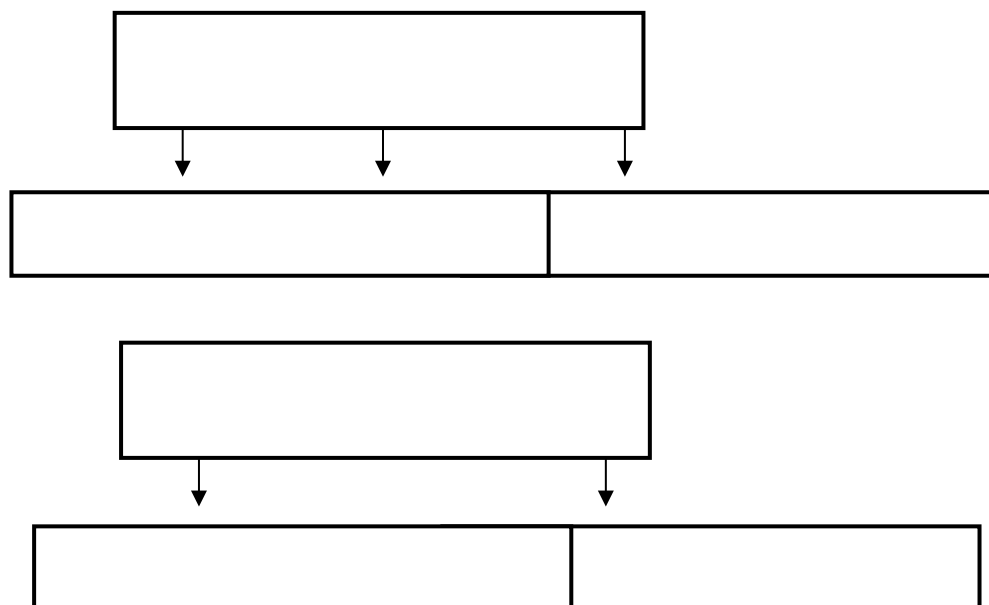


Figura 1: Quantidade de dissertações e teses encontrados por ano e tipo de estudo

Constam elencados no Quadro 01 e na figura 01 as características gerais de 14 teses e dissertações publicados no período de 2009 a 2018.

Quadro 1 - Características das dissertações e teses da plataforma CAPES publicados no período de 2009 a 2018

Nº	Ano e autor(es)	Título	Tipo
01	BONATO, Neusa Aparecida Mendes 2009	Inclusão Escolar: um estudo da formação continuada dos professores de Educação Física na cidade de Araraquara-SP.	Dissertação
02	SANTOS, Onassis Ferreira dos 2009	Representação social dos alunos de Educação Física na EFPE sobre a disciplina de Educação Física Adaptada	Dissertação
03	COSTA, Sandra Eli Queiros 2010	Escolas Públicas e Educação Inclusiva: a contribuição da Educação Física no processo da inclusão escolar nas Escolas Estaduais da Diretoria de Ensino Americano/SP	Dissertação
04	VENDITTI	Auto-eficácia docente e motivação para a realização	Tese

	JUNIOR, Rubens 2010	do(a) professor(a) de Educação Física Adaptada	
05	SILVA, Cláudio Silvério 2011	A Educação Física Adaptada no Contexto da Formação Profissional: implicações curriculares para os cursos de Educação Física	Dissertação
06	HORT, Ivan Carlos 2012	A disciplina Educação Física Adaptada e a Prática Pedagógica para a Inclusão Escolar de Pessoas com Deficiências e/ou Síndromes	Dissertação
07	ALVES, Maria Luiza Tanure 2013	O Aluno com Deficiência Visual nas Aulas de Educação Física: análise do processo inclusivo	Tese
08	BATALIOTTI, Soellyn Elene 2014	Portal do Professor e Educação Física Adaptada: sugestões para a prática docente inclusiva	Dissertação
09	SALERNO, Marina Brasiliano 2014	A Formação em Educação Física e o Trabalho com a Pessoa com Deficiência: percepção discente	Tese
10	COSTA, Camila de Moura 2015	Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual nas Aulas de Educação Física: um estudo de caso.	Dissertação
11	BORGES, Everton Cardoso 2016	Formação de Professores para Inclusão de Pessoas com Deficiência Intelectual: análise de um currículo de licenciatura em Educação Física.	Dissertação
12	COSTA, Camila Rodrigues 2017	Análise de Princípios para o Trabalho Colaborativo: um estudo com professores de educação física e do atendimento educacional especializado.	Dissertação
13	OLIVEIRA, Patrícia Santos de 2018	Consultoria Colaborativa como Estratégia para Promover Inclusão Escolar em Aulas de Educação Física.	Tese
14	CARVALHO, Camila Lopes de 2018	Reflexões sobre a Inclusão na Educação Física Escolar: a tríade legislação, conhecimento acadêmico e prática profissional	Tese.

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados coletados.

Conforme descrito no Quadro 1, no período de 2009 a 2018, ou seja, nos últimos 09 (anos) anos foram publicados na plataforma CAPES, 14 (teses e dissertações) que tratam de estudos sobre a Educação Física Adaptada, da importância e do direito do aluno com deficiência em ser inserido no ensino regular, do impacto que esse tipo de trabalho inclusivo tem sobre a vida da pessoa com deficiência.

Discussões

A Educação Física Adaptada, no Brasil, ganhou essa expressão a partir da década de 1980 quando se iniciou debates e reflexões sobre identidade acadêmica e profissional da Educação Física enquanto uma área de conhecimento, tratando dessa forma, a Educação Física Adaptada como um programa eficaz no processo de inclusão do aluno com deficiência nas aulas de Educação Física no ensino regular (BONATO, 2009).

A proposta da Educação Física adaptada está embasada o conteúdo histórico da própria Educação Física Escolar, com propostas e princípios pedagógicos básicos que visa contribuir para o processo de Educação Física Inclusiva, pontuando importância que esse tipo de trabalho, o favorecimento ao desenvolvimento e inclusão do aluno com deficiência (OLIVEIRA, 2018; COSTA, 2015).

A Educação Física Adaptada permite que o aluno com deficiência tenha acesso e permaneça ativo nas atividades físicas realizadas no ambiente escolar, tornando a sua participação cada vez mais efetiva aulas de Educação Física (BATALIOTTI, 2014; CARVALHO, 2018).

A Educação Física Adaptada segundo Silva (2011) são programas diversificados de atividades desenvolvimentista, jogos e ritmos que são adaptados conforme as necessidades do aluno com deficiência, ou seja, em relação à sua capacidade e limitação de forma que eles possam desenvolver-se durante as atividades, permitindo dessa forma, que todos sejam integrados nas aulas de Educação Física.

Enquanto disciplina, segundo Santos (2009), Hort (2012) e Borges (2016) a Educação Física Adaptada passa a ser integrada nos currículos dos cursos de Educação Física, tornando-se dessa forma uma disciplina importante para a formação do professor de Educação Física, mas que ainda não chega a transmitir um conhecimento suficiente

para sua formação, tornando-se necessário a realização de cursos que complementares para ampliar conhecimento desse profissional em relação à Educação Física Adaptada, principalmente quando se trata do ambiente escolar.

Venditti Júnior (2010); Costa (2010) e Silva (2011) apontam para a necessidade de uma formação mais específica na Educação Física Adaptada, de forma que todos os professores trabalhem da mesma forma, tenham a mesma visão de como deve ser trabalhado esse aluno, tornando-o capaz de desenvolver as atividades propostas para ele, mas respeitando suas limitações e capacidade de aprendizagem.

Em um estudo realizado por Salerno (2014), observou que os acadêmicos de Educação Física apresentam dificuldades quando se trata do trabalho com pessoas com deficiência, tendo a necessidade de cursos específicos, mas que nem sempre são freqüentados por esses alunos devido a uma série de dificuldades apresentada por eles, mas que mesmo não tendo tanto contato com as pessoas com deficiência, compreendem o que vem a ser a Educação Física Adaptada.

O conhecimento sobre o que vem a ser a Educação Física Adaptada pelos futuros profissionais de Educação Física e um ponto positivo, mas que desperta uma preocupação com a preparação desses professores para trabalharem com alunos com deficiência.

Costa (2015) fala da importância dos professores que trabalham com a Educação Física Adaptada, se capacitarem, façam trocas de experiências, de metodologias de ensino que possam favorecer e enriquecer a sua aula, levando sempre uma novidade no processo de inclusão do aluno com deficiência.

A Educação Física Adaptada não deve ser vista somente como uma forma de incluir o aluno com deficiência nas atividades de educação física, mas também como uma forma de permitir que o aluno com deficiência pratique alguma atividade ou esporte juntamente com os demais alunos, promovendo dessa forma sua integração (ALVES, 2013).

Autores como Bonato (2009), Alves (2013), Costa (2017) defendem que a Educação Física Adaptada deve estar presente em todas as escolas, pois ainda não são todos os professores que possuem o conhecimento necessário e saibam trabalhar corretamente por meio da Educação Física Adaptada, dessa forma, influenciado

diretamente na inclusão do aluno com deficiência no ensino regular que nem sempre pode contar com professores qualificados para realizar esse tipo de inclusão.

Nesse sentido, os estudos apontam para a importância e eficácia da Educação Física Adaptada no processo de inclusão dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação no ensino regular, nas aulas de Educação Física, ressaltando que existe a necessidade de uma qualificação mais específica por parte desses professores e dessa forma, fazer com que a Educação Física Adaptada tem efeito positivo no desenvolvimento e no processo de inclusão desses alunos.

Considerações finais

O processo de inclusão de alunos com deficiência é uma realidade nas escolas de ensino regular, pois a cada ano um número maior de alunos com deficiência tem sido matriculado nessas escolas, levantando debates e reflexões sobre como deve ser o papel do professor nesse processo, como no caso do professor de Educação Física, que deve estar qualificado para promover essa inclusão em suas aulas.

A partir da análise dos trabalhos que são frutos da produção do meio acadêmico para a sociedade, observa-se que existe grande foco na formação e atuação dos professores, entretanto, eles passam por aspectos de auto eficácia, percepção docente do processo de inclusão, não havendo uma investigação mais objetiva em aspectos pedagógicos e estratégias de ensino.

O que se observa é que, nesse foco dos programas de pós-graduação, deve-se refletir além da formação do professor, fato que vem sendo discutido e refletido, sendo que a lacuna na avaliação e efetivação do processo de inclusão, a partir do presente estudo, versa sobre a prática efetiva docente, os conteúdos e propostas pedagógicas que são efetivamente utilizadas e aspectos envolvendo os alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

A Educação Física Adaptada é apontada como um programa eficaz nesse processo, de forma que os alunos, além de serem incluídos, também desenvolvam fisicamente, pois, conforme as atividades que são aplicadas pelos professores, os alunos

podem testar seus limites de aprendizagem.

Referências bibliográficas

ALVES, Maria Luiza Tanure. O Aluno com Deficiência Visual nas Aulas de Educação Física: análise do processo inclusivo. 2013. Tese (doutorado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas.

BATALIOTTI, Soellyn Elene. Portal do Professor e Educação Física Adaptada: sugestões para a prática docente inclusiva. 2014. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos.

BONATO, Neusa Aparecida Mendes. **Inclusão Escolar**: um estudo da formação continuada dos professores de Educação Física na cidade de Araraquara-SP. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara.

BORGES, Everton Cardoso. Formação de Professores para Inclusão de Pessoas com Deficiência Intelectual: análise de um currículo de licenciatura em Educação Física. 2016. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Instituto de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação.

BRASIL, Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em 02 mar. 2019.

CARVALHO, Camila Lopes de. Reflexões sobre a Inclusão na Educação Física Escolar: a tríade legislação, conhecimento acadêmico e prática profissional. 2018. Tese (Doutorado) Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física.

CARVALHO, R. E. **Removendo barreiras para a aprendizagem**. Educação inclusiva. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

COSTA, Camila de Moura. Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual nas Aulas de Educação Física: um estudo de caso. 2015. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos.

COSTA, Camila Rodrigues. Análise de Princípios para o Trabalho Colaborativo: um estudo com professores de educação física e do atendimento educacional especializado. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências.

COSTA, Sandra Eli Queiros da. **Escolas Públicas e Educação Inclusiva**: a

contribuição da Educação Física no processo da inclusão escolar nas Escolas Estaduais da Diretoria de Ensino de Americana/SP.2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universitário Salesiano, Americana, SP.

FERREIRA, M. E. C.; GUIMARÃES, M. **Educação inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2003.

HORT, Ivan Carlos. A A disciplina Educação Física Adaptada e a Prática Pedagógica para a Inclusão Escolar de Pessoas com Deficiências e/ou Síndromes. 2012. Dissertação (Mestrado) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau/SC.

MARTINS, L. A. R. **Inclusão**: compartilhando saberes. Petrópolis: Vozes, 2006.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008 .

OLIVEIRA, Patrícia Santos de. Consultoria Colaborativa como Estratégia para Promover Inclusão Escolar em Aulas de Educação Física. 2018. Tese (doutorado)- Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos, São Carlos,

SALERNO, Marina Brasileiro. A Formação em Educação Física e o Trabalho com a Pessoa com Deficiência: percepção discente. 2014. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física.

SANTOS, Onassis Ferreira dos. **Representação social dos alunos de educação física da UFPE sobre a disciplina de Educação Física Adaptada**. 2009. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, CE, Educação.

SILVA, Cláudio Silvério da. **A Educação Física Adaptada no contexto da formação profissional: implicações curriculares para os cursos de Educação Física**. 2011. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro.

VENDITTI JÚNIOR, Rubens. Auto-eficácia docente e Motivação para a Realização do(a) professor(a) de Educação Física. 2010. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física.